

Ensino de Música na Educação Infantil a partir de um gênero local: um relato de experiência

Comunicação

*Marilane Borges Carvalho
Universidade Federal do Maranhão
marilane.ufma@hotmail.com*

Resumo: O presente trabalho relata as experiências de práticas de ensino de música desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado na Educação Infantil do curso de Licenciatura em Música, como discente, realizadas durante o primeiro semestre de 2018. Tem o objetivo de descrever as atividades musicais do Bumba Meu Boi maranhense realizadas na Creche Escola, especificamente na turma A do Maternal II do turno matutino. Objetivos específicos: apresentar breves considerações sobre o estágio supervisionado em música; discutir sobre a música na Educação Infantil; apresentar as atividades realizadas. As práticas musicais do Bumba Meu Boi na sala de aula propiciaram ao aluno o desenvolvimento musical através do fazer musical integrado, da vivência da manifestação popular local promovendo a valorização das manifestações populares maranhenses.

Palavras-chave: Ensino de Música. Educação Infantil. Relato de experiência. Estágio Supervisionado.

O Estágio Supervisionado

O Estágio é um ato educativo supervisionado previsto pela Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, como uma atividade, obrigatória ou não, a ser oferecida para todos os cursos de licenciatura e formação de professores. Dessa forma, insere os futuros profissionais no ambiente de trabalho visando o aprendizado de competências e o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (BRASIL, 2008).

Os Estágios do Curso de Música da referida instituição formadora são organizados em quatro etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Terceiro Setor. O Estágio Supervisionado I atua em espaços de ensino que tenham como público alvo alunos da Educação Infantil. Dessa forma, este trabalho relata as atividades realizadas durante o Estágio I na Creche Escola.

Como atividade acadêmica obrigatória presente no curso de Licenciatura em Música, o estágio possibilitou minha inserção em um dos possíveis campos de atuação profissional, permitindo a vivência das mais diversas situações presentes no dia a dia de uma Creche Escola. Esta foi uma importante etapa da minha formação, na qual fui a campo sob as orientações dos profissionais das duas instituições envolvidas nesse processo. A orientação desses profissionais, sobretudo dos que atuam no contexto da Educação Infantil foi imprescindível para a construção dos conhecimentos que envolvem a prática docente neste contexto.

Contexto do campo de Estágio

A Creche Escola depende administrativamente da Prefeitura Municipal e tem como suporte técnico direção, coordenação, professores, auxiliares de sala e funcionários. A partir desta estrutura, oferece ensino regular em tempo integral para alunos da creche, e ensino regular em meio período para alunos dos anos iniciais e pré-escola. Desta forma, atende toda a comunidade incluindo alunos em situação de vulnerabilidade social.

As aulas de Música foram ministradas no turno matutino em quatro turmas do Maternal II, das quais, três eram compostas por alunos da creche e uma por alunos da escola. Foi possível verificar que os estudantes seguem uma rotina específica, à qual foram incluídas as aulas de Música, visto que, ainda não havia um professor atuante neste espaço, o que conforme Beineke (2000) é um dos fatores que contribuem para a complexidade do ensino de Música nas escolas, visto que, não se constrói uma tradição de ensino, não se constituindo uma identidade de ensino de Música nas escolas.

A Música na Educação Infantil

A Educação Infantil oferecida pelas creches ou entidades semelhantes e pré-escolas brasileiras é estruturada em conformidade com documentos referenciais ou normativos, elaborados a partir a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, nº 9.394/1996). Dentre os documentos que tratam da Primeira Etapa da Educação Básica, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, documento que explicita as competências a serem desenvolvidas

pelos alunos, apresenta como objetivos a serem alcançados pelas *Crianças bem pequenas* – de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses de idade:

- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música;
- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias;
- Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos (BRASIL, 2018).

Os objetivos estabelecidos pelo BNCC relaciona o envolvimento do indivíduo com a linguagem musical mediante a experiência proporcionada pelo fazer musical e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RECNEI estabelece que “Música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio” (BRASIL, 1998, p. 45). Dessa forma, através da concepção de Música como uma linguagem, tão antiga quanto à raça humana, por meio da qual se expressa ideias acerca de si e do outro (SWANWICK, 2003), compreende-se que o ensino de Música considera o envolvimento musical dos estudantes com seu material básico, o som. No entanto, este envolvimento ocorre de diferentes formas, considerando cada fase do desenvolvimento do ser humano.

O desenvolvimento cognitivo, segundo Jean Piaget, perpassa por quatro estágios: sensório-motor de 0 a 2 anos; pré-operatório de 2 a 7 anos; operatório concreto de 7 a 11 anos e formal a partir dos 12 anos. O estágio pré-operatório, também chamado de período de atividade representativa egocêntrica é dividido em duas fases: pensamento pré-conceitual e pensamento intuitivo. Durante a primeira fase, que ocorre entre 2 e 4 anos, surge a função simbólica que permite significação do real através dos significantes, inicialmente pela imitação e posteriormente pelo jogo de ficção, desenho, imagem mental e a evocação verbal (MOREIRA, 1999; PIAGET, 1946).

As aquisições decorrentes do processo de desenvolvimento musical da criança dos 3 aos 4 anos de idade compreende melhora da imitação de canções; identificação de diferentes sons e timbres; representação de personagens em canções; adaptação à prática musical coletiva; aprendizado de canções a partir de movimento, palavra, ritmos e frases, nesta sequência; prática e exploração de movimentos conhecidos; surgimento de padrões rítmicos; início do senso de tonalidade (DECKERT, 2012). Portanto, as atividades musicais realizadas com crianças bem pequenas pretende que as mesmas desenvolvam mecanismos para apreensão significativa da linguagem musical o que pode ser propiciado através de um fazer musical integrado.

O Bumba Meu Boi

Celebrado em diversos estados brasileiros, o Auto do Bumba Meu Boi conta a história de um casal de escravos que viviam em uma fazenda. Na história, Mãe Catirina, gestante, deseja comer a língua do melhor boi da fazenda e Pai Francisco atende ao seu pedido matando o boi que o fazendeiro mais gostava. O decorrer da história apresenta variações de acordo com a localidade, porém, o final é comum a todas as regiões, o curandeiro ressuscita o gado da fazenda e todos comemoram na festa do Bumba Boi.

No Maranhão o Bumba Boi se desenvolve em diferentes cidades e regiões do estado. Atualmente, é um bem cultural reconhecido como Patrimônio Cultural Brasileiro “cuja multiplicidade de significados, expressa em seus mais diversos aspectos e variações, merece ser compartilhada pela sociedade brasileira” (INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTÓRICO E ARTISTICO NACIONAL, 2011, p. 34).

Na capital São Luís, contabiliza-se a existência de mais de 100 grupos com os mais diferentes sotaques¹. As apresentações destes grupos ocorrem nos meses de junho – em homenagem a São João, santo protetor do Bumba Boi – e no mês de julho em diversos arraiais das cidades maranhenses, além de outros eventos dentro e fora de época no interior e exterior.

¹ O *sotaque*, no contexto do Bumba Boi do Maranhão, é a maneira de brincar o Bumba Boi, a qual se diferencia pelos ritmos empregados na música, instrumentação, indumentária e personagens. Desta forma, têm-se os sotaques de orquestra, da baixada, costa de mão, zabumba, matraca ou sotaque da ilha, sendo este último oriundo da cidade de São Luís (BARROS, 2018).

As músicas, interpretadas pelo cantador ou puxador do enredo, falam sobre as belezas da terra do Maranhão, sabedorias populares, questões sociais, além de cantar a história do Bumba Boi. Estas canções são acompanhadas por instrumentação que pode variar conforme o sotaque de cada grupo, podendo ser utilizadas matracas, maracás, pandeirões, zabumba, tambor onça, trombone, trompete, saxofone e outros.

Atividades desenvolvidas

Através das atividades propostas buscou-se promover situações de ensino aprendizagem que possibilitassem o desenvolvimento musical dos estudantes através das vivências de aspectos inerentes à música por meio da brincadeira, sendo consideradas as particularidades características da turma e respeitando suas necessidades. No âmbito deste trabalho, destacaremos as atividades realizadas especificamente na turma A do Maternal II.

1º AULA

Os momentos iniciais das aulas ministradas foram dedicados à execução de canções de bom dia seguida de acolhimento do aluno. Após este momento inicial, tratamos sobre a temática do Bumba Boi e demos continuidade com apresentação e experimentação de parte dos instrumentos característicos como matraca, maracá, pandeirão, zabumba e tambor onça. Nas atividades realizadas, os alunos puderam conhecer e experimentar a sonoridade dos instrumentos utilizados, os quais foram apresentados de forma lúdica.

Em seguida, iniciou-se a atividade de *contação* e sonorização da história do Bumba Boi, sendo utilizados recursos como *tablet*, maracá e tambor onça. Os alunos interagiram durante toda a história e ao final propomos a realização da festa do Bumba Boi na qual as crianças revezavam indumentárias características enquanto tocavam e dançavam na festa. A aula foi finalizada com a canção de despedida e entrega dos instrumentos, os quais eram levados pelos alunos até o local indicado durante a execução da canção.

2º AULA

Para revisão da aula anterior, realizamos perguntas e respostas sobre o tema acessando, através da oralidade, os conhecimentos adquiridos pelos alunos. Em seguida foi

apresentada uma caixa denominada *caixa mágica*, a qual comportava objetos sonoros e figuras das personagens do auto. Dentre os recursos didáticos contidos na caixa, especificamente nesta aula, foram utilizados bois de feltro, chamado pelos alunos de *boizinhos mágicos*.

Por meio da experimentação, os alunos observaram que estes emitiam sons diferenciados entre si. No entanto, ao serem desafiados a combinar os *boizinhos mágicos* que produzissem mesmos sons, apenas parte dos alunos realizou a atividade sem dificuldades. Ao final da aula, o espaço foi ambientado com músicas de Bumba Boi, sendo entregue giz de cera e desenhos temáticos para atividade de pintura. Quando finalizados, os desenhos dos alunos foram expostos no varal da sala de aula.

3º AULA

Na terceira aula foram retomadas as atividades com os *boizinhos mágicos*, visto que, a partir das atividades realizadas em outras turmas, observamos novas possibilidades a serem exploradas como leitura convencional, dentre outros. Em seguida falamos sobre o Bumba Boi e suas personagens, dentre eles, destacamos o índio como representante do seu povo, com suas tradições, costumes, linguagens, e crenças próprias.

A partir disso, contou-se a história do *indiozinho tocador*. Na mesma, a personagem produzia sons a partir dos mais diversos instrumentos, dentre eles, o tambor. Ao final da história contada e sonorizada, os alunos foram convidados a utilizar indumentárias indígenas e tocarem o tambor como a personagem da história. Observamos que todos os alunos participaram, sendo uma das atividades nas quais estes mais se envolveram. Por fim, foi realizada a festa do Bumba Boi na qual os alunos foram organizados em grupos de brincantes. A aula foi finalizada com a canção de despedida.

4º AULA

No último encontro foram realizadas atividades de revisão sobre os conteúdos trabalhados durante o semestre. Iniciamos com perguntas e respostas referentes às temáticas do Cacuriá e do Bumba Boi. Como resultados, especificamente sobre as questões do Bumba Boi, observamos que as crianças conheceram a história, as personagens e sua importância, bem como os instrumentos e repertórios trabalhados durante as atividades.

Por fim, foram entoadas canções do Cacuriá e Bumba Boi encerrando com a festa na qual os alunos cantaram, tocaram e dançaram como brincantes. A aula foi encerrada com a canção de despedida e canção desenvolvida para devolução dos instrumentos.

Considerações finais

O Estágio Supervisionado na Educação Infantil realizado na Creche Escola contribuiu para a construção do conhecimento que envolve a prática docente em Música neste contexto. Observou-se que as turmas apresentaram perfis diversos, sendo necessário reorganizar a sequência das atividades ou mesmo improvisar atividades nas práticas de sala de aula. Ao aluno foi proporcionado um fazer musical integrado, a vivência da manifestação popular local e a valorização das manifestações populares do Maranhão. Portanto, através do Estágio, foi possível vivenciar o dia a dia de uma Creche Escola, contribuir para o desenvolvimento musical dos alunos através da realização do trabalho docente nas turmas do Maternal II, além de promover a valorização da música da cultura maranhense.

Referências

BEINEKE, Viviane. **Políticas públicas e formação de professores:** uma reflexão sobre o papel da universidade. Revista da ABEM n. 10, março de 2004. Porto Alegre: Associação Brasileira de Educação Musical, 2000

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 7. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 de set. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular.** Brasília, DF, 2018. Disponível em: <
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto (MEC). Secretaria da Educação Fundamental (SEF). **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v

BRITO, T. A. de. **Música na educação infantil:** propostas para a formação integral da criança. 3. ed. São Paulo, Peirópolis, 2003.

BARROS, A.D.P. Linguagens artísticas do Bumba Meu Boi no currículo do ensino médio no Maranhão: Uma experiência no Centro de Ensino Manoel Beckman. 2018. 204 folhas. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica) - Universidade Federal do Maranhão. São Luís.

BUMBA-MEU-BOI. In: **COLEÇÃO Folclore Mágico:** para ler ouvir e cantar. São Paulo: Ciranda Cultural, 2002.

DECKERT, Marta. **Educação musical:** da teoria à prática da sala de aula. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2012

INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTÓRICO E ARTISTICO NACIONAL. **Complexo Cultural do Bumba-Meu-Boi do Maranhão:** Dossiê do Registro como Patrimônio Cultural do Brasil. São Luis: IPHAN. 2011

MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias de aprendizagem.** São Paulo: EPU, 1999.
PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança:** imitação, jogo e sonho – imagem e representação. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1990 (1946).

SWANWICK, Keith. **Ensinando musica musicalmente.** Sao Paulo: Moderna, 2003.